

# Design, Imaginário e Consumo: Símbolos gráficos e as relações de pertencimento

Lanna Veiras Collares<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Guilherme da Rosa, Mestre em Comunicação pela PUCRS. Professor do Centro de Artes da UFPel.

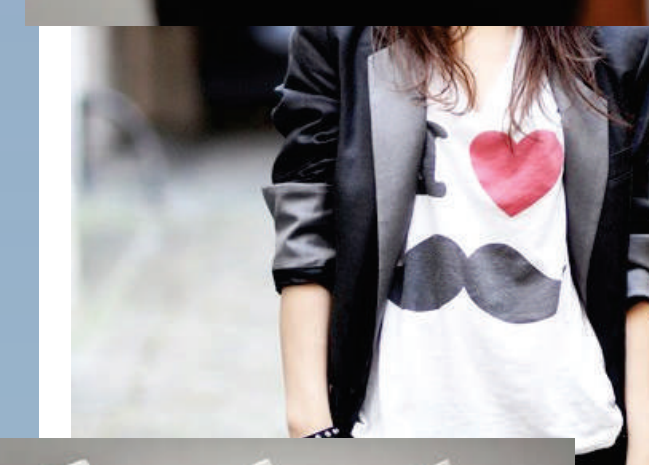
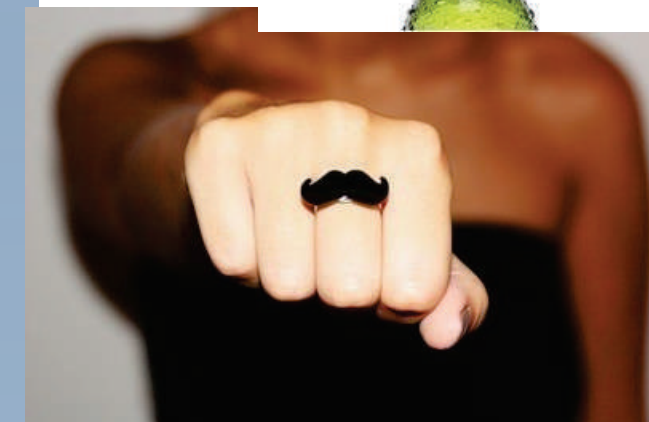
<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Aluna de graduação do curso Artes Visuais hab. Design Gráfico  
Bolsista do Programa de Educação Tutorial Artes Visuais

O propósito desta pesquisa que se encontra em andamento, é compreender, pela via das teorias do imaginário, o papel dos símbolos como demarcadores de relações sociais de pertencimento e perceber, dentro dos processos de design gráfico, como os símbolos são percebidos pela via da recepção e do consumo e como podem constituir fenômenos culturais passíveis de descrição.

Como recorte da pesquisa, faremos a observação de três símbolos: bigode, pássaro e café. Estes elementos do cotidiano tornam-se símbolos gráficos frequentemente encontrados em canais de comunicação e redes sociais – sites que tem como papel principal a prática coletiva de dissipação de tendências por jovens contemporâneos, como tumblr.com, ffffound.com e pinterest.com. Tais símbolos apresentam características comuns por serem representados de variadas formas. Não possuem compromisso com formas regulares e, por isso, não constituem marca. Ao mesmo tempo, empiricamente, observa-se um apelo de delimitação e identificação muito parecido com a dinâmica que as marcas desempenham nas relações de consumo e na sociabilidade contemporânea.

A metodologia desta pesquisa envolve a análise bibliográfica das teorias do imaginário, com foco nas obras do teórico Michel Maffesoli, buscando a relação entre cultura e design sob o olhar das bacias semânticas. Por conseguinte, busca desvendar, por meio das teorias do autor Juremir Machado da Silva, como se dá o caminho entre emissor e receptor através das noções de reservatório/motor (2006, p.12).

Esse estudo faz parte de uma pesquisa que pretende um maior aprofundamento das teorias do imaginário e será apresentada na forma de monografia como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design Gráfico da Universidade Federal de Pelotas. Até o presente momento, encontra-se na fase de recolhimento de dados bibliográficos a serem estudados.



## Bibliografia

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

FLUSSER, Vilém. *O Mundo Codificado: Por uma Filosofia do Design e da Comunicação*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MAFFESOLI, Michel. *O Conhecimento Comum: Introdução à Sociologia Compreensiva*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MAFFESOLI, Michel. *A contemplação do Mundo*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

MAFFESOLI, Michel. *O tempo das tribos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

ERNER, Guillaume. *Vítimas da Moda?* São Paulo: Editora Senac, 2005.

SILVA, Juremir Machado. *As Tecnologias do Imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2006.